

Trabalho Científico Decorrente da Dissertação de Mestrado

Universidad Interamericana - Creada por Ley de la Nación N° 4.200/2010
Credenciamento Res. n° 209/2016. Assunção - PY. www.interamericana.edu.py

José Geraldino Monteiro

UMA REFLEXÃO ACERCA DA RELAÇÃO QUE SE ESTABELECE ENTRE A FAMÍLIA E A ESCOLA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA DE BARRA DO GARÇAS – MT¹

Minuta descritiva decorrente da pesquisa científica apresentada ao Programa de Pós-Graduação e Extensão Universitária da Universidad Interamericana. Curso de Doutorado em **Ciências da Educação**, área de concentração: Educação.

Período de realização: Julho 2017 a Julho 2019

Orientador: Dra. Aida Asunción Arias González

Coorientadora: Dra. Maria Elba Medina Barrios

RESUMO

A presente pesquisa se fundamenta em três eixos fundamentais subsequentes: o da construção teórica, no qual se permite refletir sobre as análises e interpretações vindas de diversas fontes bibliográficas sobre o tema e, uma reflexão sobre a Educação Inclusiva e, por último, a pesquisa de campo, ou estudo de caso, durante a qual foram selecionados e coletados dados, no contexto da Escola Estadual José Ângelo dos Santos, da cidade de Barra do Garças/MT, por meio de observações e entrevistas com professores atuantes da docência. Para isso, foi utilizado um sistema de coleta de dados, pautado em perguntas direcionadas ao assunto.

Palavras-chave: Educação Pública; Educação Inclusiva; Escola-Família.

REFLECTION ON THE RELATIONSHIP ESTABLISHED BETWEEN THE FAMILY AND THE SCHOOL IN THE CONTEXT OF PUBLIC EDUCATION IN BARRA DO GARÇAS – MT

ABSTRACT

This research is based on three subsequent fundamental axes: that of theoretical construction, in which it is possible to reflect on the analyzes and interpretations coming from different bibliographic sources on the theme and, a reflection on Inclusive Education and, finally, field, or case study, during which data were selected and collected, in the context of the José Ângelo dos Santos State School, in the city of Barra do Garças / MT, through observations and interviews with teaching teachers. For this, a data collection system was used, based on questions directed to the subject.

¹ Parecer Consubstanciado Plataforma Brasil/CEP – Comitê de Ética em Pesquisa – N.....

Keywords: Public Education; Inclusive education; School-Family.

UNA REFLEXIÓN SOBRE LA RELACIÓN ESTABLECIDA ENTRE LA FAMILIA Y LA ESCUELA EN EL CONTEXTO DE LA EDUCACIÓN PÚBLICA EN BARRA DO GARÇAS - MT

RESUMEN

La presente investigación se fundamenta en tres ejes fundamentales subsecuentes: el de la construcción teórica, en el que se permite reflexionar sobre los análisis e interpretaciones venidas de diversas fuentes bibliográficas sobre el tema y, una reflexión sobre la Educación Inclusiva y, por último, la investigación de campo, o estudio de caso, durante la cual fueron seleccionados y recolectados datos, en el contexto de la Escuela Estadual José Ângelo dos Santos, de la ciudad de Barra do Garças / MT, por medio de observaciones y entrevistas con profesores actuantes de la docencia. Para ello se utilizó un sistema de recolección de datos, pautado en preguntas dirigidas al asunto.

Palabras clave: Educación Pública; Educación Inclusiva; Escuela-Familia

Introdução

De modo processual-histórico a família tem sido destacada como parte principal seja para o sucesso ou para o fracasso escolar do aluno. Essa correlação que se destaca entre essas duas realidades, ou seja, entre a família e a escola deve fazer parte integrante de uma ação educativa que tem como foco a formação de um indivíduo autônomo. Tal indicativo baseia-se já na atribuição do trabalho escolar, envolvendo anseios e desejos recíprocos. Levando em consideração aquilo que o indivíduo aprende no contexto da ação educativa, conclui-se a participação da família como essencial e tão necessária para determinar, desde cedo, o caminho escolar que a criança necessita para aprender, em quais as instituições que deve frequentar para beneficiar o filho no futuro.

No mundo atual é difícil conceber um modelo de sociedade que não tenha como base fundamental esses dois pilares: a família e a escola. Duas instituições, pode-se dizer, responsáveis pelo encaminhamento do indivíduo para a vida em sociedade (PERRENOUD, 1995, p.90). Duas células de extrema importância para a formação dos cidadãos. Uma que se forma naturalmente e, a outra como consequência desta e da ação conjunta da sociedade. [...] “por tradição os pais habituaram-se a entregar os filhos às escolas e, os professores habituaram-se a cuidar deles” (MARQUES, 1993, p.27).

A parceria entre a família e a escola intensificou-se mais recentemente, após verificar-se que os efeitos do envolvimento dos pais na vida escolar são positivos. A ligação entre família e escola é essencial para o desenvolvimento do da criança, isso é fato comprovado. No entanto,

o desencontro entre essas duas instituições pode causar graves prejuízos. Isso pode ocorrer quando uma das partes entra para o viés da omissão. É lamentável a afirmação, mas na maioria das vezes que isso ocorre, a culpa não vem nem de um lado, nem do outro (nem dos pais, nem da escola), mas sim, da política de governo que ousa interferir no processo, transformando a escola num ambiente de tutelação; tornando as decisões de interesse coletivo engessadas.

Esse é o agravante, um paradoxo. No raio da Política de Estado percebe-se um esforço no sentido de avançar na proposta de livre gestão escolar. O Ministério da Educação, por exemplo, tem legislado no sentido de dar liberdade aos pais no contexto das escolas, dando-lhes a possibilidade legal de serem parceiros dos professores e de suas respectivas gestões, nomeadamente por intermédio dos Conselhos Deliberativos das Comunidades Escolares. Isso mostra que a participação dos pais na escola não surge de uma ação voluntária, mas “por clara iniciativa do Estado” tal como afirmam SILVA e STOER (2005, p.15). Ora o objetivo legal de transformar “‘pai hostil’ em ‘pai parceiro’ poderá estar em causa porque os pais são de diferentes meios, nomeadamente com diferentes níveis de escolaridade, apresentam diferentes capacidades de desempenho neste seu papel de representação” (O.C., p.18).

Essa discussão é relevante, pois chama atenção para as necessidades da sociedade contemporânea, pois, dentre os inúmeros estilos de sociedades já registrados na história da humanidade, o da sócia familiar, torna-se o mais recomendável, por representar a soma de toda construção sócio humana de gerações, o mais sólido e capaz de garantir a prevalência e o fortalecimento da sociedade organizada. Isso mostra que fortalecer a escola é anseio da própria sociedade, por meio do resgate da família e seus valores. Em síntese, a participação da família é uma necessidade contemporânea.

Qual é o nosso desafio? Discernir essa possível falta de participação da família no contexto escolar. Por que se educar é uma função de todos, com o envolvimento da família essa educação, sem dúvida vai apresentar melhores resultados na aprendizagem e na vida. Portanto, essa discursão visa despertar nos pais esta importância do seu envolvimento na construção e manutenção da escola. A participação da família no processo educacional dos filhos é essencial em todos os sentidos.

Desse modo, a presente pesquisa intitulada “Uma reflexão acerca da relação que se estabelece entre a família e a escola no contexto da Educação Pública de Barra do Garças — MT”, visa acima de tudo promover a articulação de todos os entes interessados no assunto, para que haja o reconhecimento de que somente a realização de estudos complementares a respeito não é o suficiente para dar solução ao conflito, mas, além disso, a conscientização em relação

a seus respectivos papéis. O que se espera, a partir desse momento, é que de fato haja o engajamento consciente de ambas as partes sejam do Estado, da família e da Escola na busca definitiva de uma solução o problema.

Objetivo Geral

- Analisar as funções da família e da escola, identificando quais fatores contribui e influenciam nessa participação e que, de certa forma, interferem na educação da criança.

Objetivos Específicos

- Compreender como a Família tem entendido o seu papel na educação dos filhos, sua contribuição no desempenho dos educandos;

- Compreender que educar é papel da Família e da Escola e que essa parceria se faz cada vez mais necessária.

- Conhecer por meio do questionário se acompanham assiduamente o aprendizado, a dinâmica da escola e o rendimento escolar do filho, e organizam seus horários de estudo;

- Verificar se os pais acompanham os filhos n o dever de casa diariamente, conhece m a professora e o PPP - Projeto Político Pedagógico;

- Conhecer, por meio de questionário impresso, se frequentam as reuniões escolares.

- Analisar os questionários impressos, da escola pública de Barra do Garças-MT.

Metodologia

- Pesquisa bibliográfica, elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de livros, artigos de periódicos.
- Pesquisa qualitativa e exploratória.
- Pesquisa de campo por meio de observações e entrevistas com professores atuantes da docência.

Resultados

O resultado demonstra que existe uma organização familiar e que esta deve ser respeitada pela escola e vice-versa, haja vista que essa organização acontece em virtude da necessidade de sobrevivência, uma vez que os pais, em sua grande maioria, trabalham nas mais diversas ocupações, dividindo, além disso, as responsabilidades domésticas com a educação

Levantamento de fontes e pesquisas em livros, pesquisa de dados oficiais públicos, periódicos, bibliotecas, internet, pesquisa de campo pública.			x	x	x	x						
Classificação das fontes bibliográficas, dados oficiais e documentos oficiais públicos, análise e leitura crítica e transcrição.							x	x	X			
Redação/ Correção/ Entrega.										X	x	
Defesa Pública												x

Referências bibliográficas básicas

ALMEIDA, F. **“A Participação das Famílias na Escola – Entre a Burocracia e a Operacionalização”** – Dissertação de Mestrado. Lisboa: Universidade Aberta. – Não publicado, 2004.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. 7. ed. Lisboa: Lisboa Edições, 1991.

ARROYO, Miguel G. **Fracasso-Sucesso: o peso da cultura escolar e do ordenamento da educação básica**. In: ABRAMOWICZ, A. e MOLL, J. *Para Além do Fracasso Escolar*. Campinas, SP: Papirus, 1997.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei nº 8.069 de Junho de 1990.

CAMPBELL, R. **Como Realmente Amar seu Filho**. São Paulo: Mundo Cristão, 2005.

DAVIS, C; OLIVEIRA, Z. de. **Psicologia na Educação**. São Paulo, Ed. Cortes, 1994.

ESTEVÃO, C. **Escola e Participação: o lugar dos pais e a escola como lugar do cuidado**. Ensaio, vol. 11, nº 41, 2003.

FORMOSINHO, J. “As Bases do Poder do Professor”, in **“Revista Portuguesa de Pedagogia”**. XIV, 301-328, 1980.

FREIRE, P. **Conscientização: Teoria e prática da libertação**. São Paulo, SP: Moraes, 1980.

GADOTTI, M. **Boniteza de um sonho: Ensinar e aprender com sentido**. São Paulo: Livraria e Instituto Paulo Freire, 2008.

LIMA, L. **“A escola como organização e a participação na organização escolar”**. Instituto de Educação, Braga: Universidade do Minho, 1992.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

LÜCK, Heloísa. **A gestão participativa na escola**/ Heloísa Lück. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. Série Cadernos de Gestão.

MALDONADO, M. T. **Comunicação entre Pais e Filhos: a linguagem do sentir**. São Paulo: Saraiva, 2002.

MOUTA, H. J. W. **Ensina-mos Demais, Aprendemos de Menos**. 9 ed. Petrópolis – RJ. Editora Vozes Ltda., 1995.

PARO, Vitor Henrique. **Estrutura da Escola e Prática Educacional Democrática**. Disponível em http://200.132.103.12/repositorio/admin/downloads/estrutura_escola.pdf> Acesso em 19 de abril de 2014.

PIAGET, Jean. **Para Onde Vai a Educação**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1972.

RODRIGUES, N. **Da manifestação da Escola à Escola Necessária**. 9 ed. São Paulo: Cortez, 2000.
SOARES, M. R. Z., SOUZA, S. R. de; e MARINHO, M. L. **Envolvimento dos Pais: Incentivo à Habilidade de Estudo em Crianças. Estudos de Psicologia**. Vol.21, n.3, p. 253-260. Campinas, SP: 2004.

SILVA, P. e STOER, S., (2005). “A reconfiguração de uma relação”, in Stoer, S., e Silva, P., (Orgs) **“Escola-Família. Uma relação em processo de reconfiguração”**. Porto: Porto Editora.

TRIVIÑOS, N. A. Introdução a pesquisa em ciências sociais: **a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

VEIGA, I. P. A. (Org). **Projeto Político Pedagógico da Escola: uma Construção Possível**. 17 ed. São Paulo: Papirus, 1995.

WEIL, P. G. A. **Criança, o Lar e a Escola – Guia Prático de Relações Humanas e Psicológicas para Pais e Professores**. Petrópolis: Vozes, 1984.

WERNECK, H. **Ensina-mos Demais, Aprendemos de Menos**. 13 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.